

Produção de feijão este ano é maior

A produção de feijão no Distrito Federal deverá apresentar, este ano, um aumento de 23% em relação à safra 1988/1989. A expectativa é da Emater (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura e Produção), que espera ter a confirmação desse número até o final de outubro, quando será encerrada a colheita da terceira e última safra do ano.

Se confirmada a estimativa — também compartilhada pelo IBGE, que prevê um aumento de produção ainda maior —, o feijão terá sido uma exceção entre as culturas de grãos da região. Numa análise geral os grãos — arroz, milho, trigo e soja — apresentaram queda e, portanto, na área cultivada (3,5%), quanto na produção (17%).

Para o agrônomo Paulo José de Souza Ferreira, Gerente Estadual de Grão de Emater — DF, a explicação para esse súbito interesse pela cultura deve-se ao ótimo preço alcançado no mercado em consequência da queda, a praticamente zero, do estoque regulador do governo, e a escassez do produto no mercado. Plantou-se mais 16.400 hectares, contra 4.200 do ano passado tanto, vamos colher mais.

Isso não significa aumento de tecnologia no campo. As áreas irrigadas foram expandidas durante o ano, mas a quantidade e qualidade dos insumos utilizados pelo agricultor caíram, consequência direta do baixo VBC (financiamento liberado pelo governo para a área agrícola). Com isso, acredita-se, a produtividade por hectare deverá cair este ano. Para 1991, as expectativas em torno da produção são melhores.